

## **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Relato de Experiência em Meio à Pandemia da Covid-19**

Ana Carolina Lima Ferreira Sol<sup>1</sup>

Marcelo Ribeiro de Almeida Guedes<sup>2</sup>

Daniele Rodrigues Barbosa<sup>3</sup>

### **Dados de Identificação**

Disciplina: Biologia

Período: Vespertino

Curso: Ensino Médio

### **Objetivo(s) da Ação**

A presente prática pedagógica tem como objetivo incentivar maior participação dos alunos nas aulas remotas, além de aguçar a curiosidade a respeito dos temas que serão trabalhados em aula.

### **Conteúdos Trabalhados**

As aulas e atividades foram planejadas e desenvolvidas seguindo o currículo do Estado do Rio De Janeiro, onde uma dupla de residências era responsáveis por cada aula, onde os mesmos elaboravam e ministravam a aula, com ajuda de slides. A regência de fato teve início em abril de 2021, com aulas ministradas para duas turmas de 1º ano do Ensino Médio.

---

<sup>1</sup> Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas (UGB).

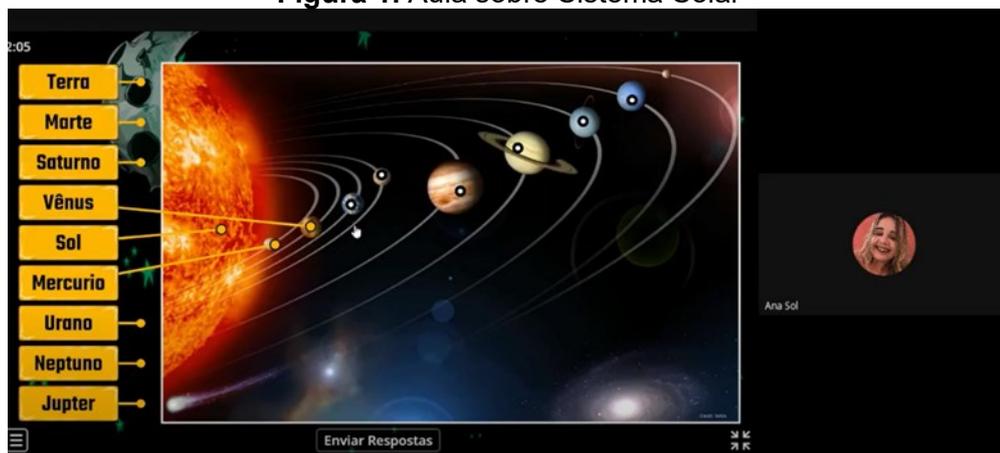
<sup>2</sup> Docente do UGB/FERP. Mestrado em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA).

<sup>3</sup> Mestrado em Tecnologia Ambiental (UFF)

Durante o ano letivo foram trabalhados os assuntos de Teoria do Big Bang, Universo e Sistema Solar, Mitose e Meiose e Evidência Fósseis.

A primeira aula trabalhada foi utilizada como método de fixação um jogo didático sobre o Sistema Solar (Figura 1), com o objetivo de auxiliar os alunos na assimilação do conteúdo. Conceição, Mota e Barguil (2020) dizem que os jogos didáticos são importantes ferramentas para diversificar o processo de aprendizagem de novos conhecimentos. O jogo foi desenvolvido pelo residente na plataforma Wordwall. A atividade foi aplicada logo após a aula ministrada de forma expositiva com o uso de slides.

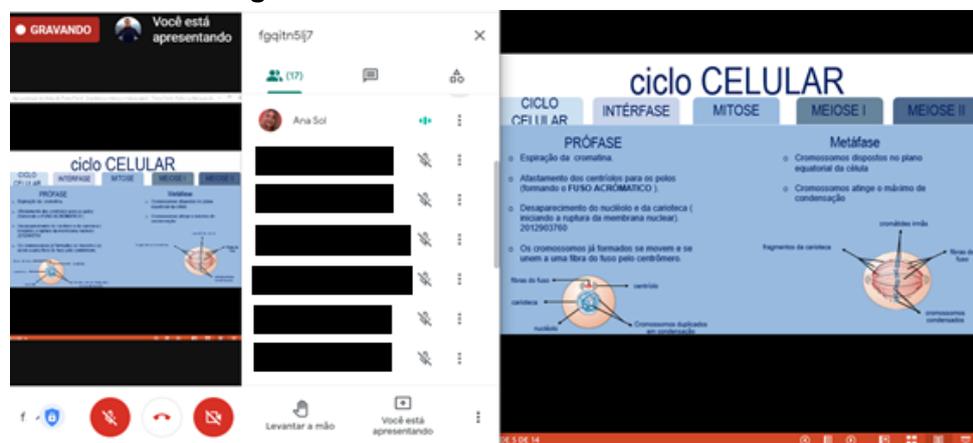
**Figura 1.** Aula sobre Sistema Solar



Fonte: Arquivo do Autor

A próxima aula ministrada foi abordada o conteúdo de Mitose e Meiose (figura 2). A aula também foi expositiva, com ajuda de slides, foi utilizado uma linguagem mais simples para ajudar na compreensão dos alunos. Ao final foi aplicado uma atividade lúdica com os alunos, que foi desenvolvida pelo residente no programa Powerpoint e dispõe de perguntas de múltipla escolha.

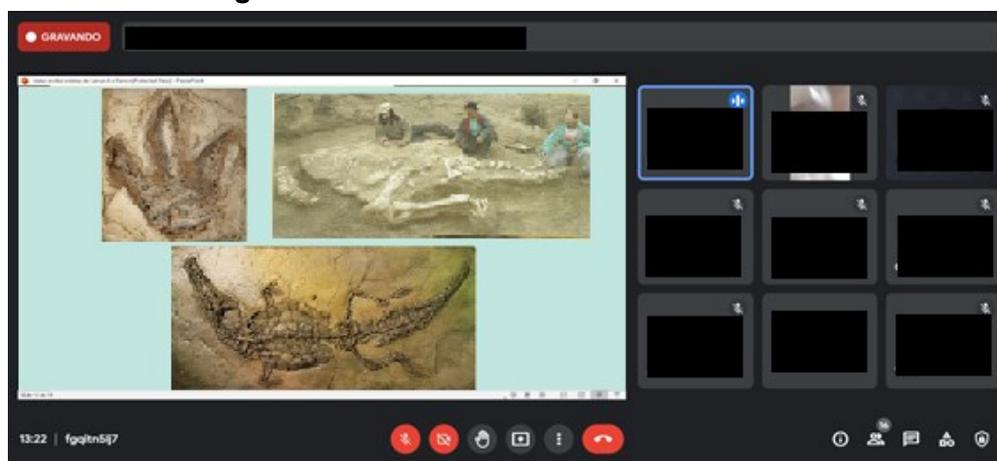
**Figura 2.** Aula de Mitose e Meiose



Fonte: Arquivo do Autor

Na próxima aula ministrada foi abordado o conteúdo de Evidência Fósseis (figura 3), onde também foi utilizado slides, porém com bastantes imagens para que os alunos assimilassem a matéria.

**Figura 3.** Aula sobre Evidências Fósseis



Fonte: Arquivo do Autor

## Procedimentos

Durante as aulas ministradas, no primeiro momento foi possível perceber certo receio por parte dos alunos com os residentes, ocorrendo pouca participação e feedbacks durante as aulas e aplicações dos jogos didáticos, isso é corroborado

segundo Nascimento, Sudério e Santos (2021) que dizem que mesmo tendo grande valia o uso de slides e jogos didático nas aulas a falta de participação é explicada pelo fato de ser ministrado dentro do contexto do ensino remoto. Por isso, nos resultados obtidos deve-se considerar as principais dificuldades encontradas pelos alunos. O que segundo Silva, Souza e Menezes (2020) acentua a desigualdade entre os estudantes, onde na maioria das vezes não conseguem acessar as aulas ou quando conseguem não estão aptos a participar, por falta de conhecimento suficiente.

As próximas aulas que foram ministradas pelos residentes também foram do tipo expositiva com ajuda de slides e ao final jogos didáticos, onde foram utilizados slides com bastante figuras e uma linguagem mais simples, e com o consentimento da professora preceptora, foram distribuídos pontos extras para quem participasse dos jogos. Nessa perspectiva, as turmas demonstraram mais participação durante a explicação do conteúdo, fazendo comentários e perguntas, e muita participação no jogo, ocorrendo disputa de quem acertava mais e muita empolgação por parte dos alunos. O que segundo Nascimento, Sudério e Santos (2021) pode estar relacionado com a estratégia adotada e também pela maior proximidade dos alunos com os residentes.

Com isso podemos perceber que algumas atividades propostas nem sempre correspondem com os resultados que esperamos, e é nesse momento que percebemos a grande importância do programa, onde já apresenta as dificuldades do ambiente escolar antes mesmo de começar a docência.

## **Resultados**

Os resultados obtidos durante as experiências vividas durante o programa foram positivos, por conta de toda as experiências e contribuições, apesar das dificuldades encontradas no ensino remoto, como a falta de participação durante as aulas, o que segundo Saviani e Galvão (2021) é por causa da condições primárias do ensino remoto, como falta de equipamentos adequados, falta de acesso à internet e familiaridade com as tecnologias, além da falta de capacitação dos professores para a nova realidade, fato que afetou os residentes durante o programa.

## Referências

BRASIL. CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 06/2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: [https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018Portaria\\_n\\_38-Institui\\_RP.pdf](https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018Portaria_n_38-Institui_RP.pdf). Acesso em: 11/10/2021.

DELGADINHO, Mariana. **Residência Pedagógica**: Um relato de experiência. Instituto Federal do Sul de Minas Gerais. 2021.

NASCIMENTO, Edilaine. SUDÉRIO, Fabrício. SANTOS, Cristiana. Regências de biologia no ensino remoto emergencial: uma experiência no programa residência pedagógica. **Revista Conexão ComCiência**. v.1, n. 3, pag. 10-22, 2021.

NOBRE, Cristiane. BORGES, Luci. BELONI, Ângela. CONCEIÇÃO, Daiane. **Residência Pedagógica Em Tempos De Pandemia**: motivações, tensões e expectativas dos bolsistas para o início das práticas no ensino remoto.

PONTE, J. P. [et al]. Investigações matemática e investigações na prática profissional. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

RONDINI, Carina. PEDRO, Ketilin. DUARTE, Claudia. Pandemia da Covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na prática pedagógica. **Revista Interfaces Científicas**. v. 10, n. 1, pag. 41-57, 2020.

SAVIANI, D. GALVÃO, A. Educação na Pandemia: a falácia do ensino remoto. **Universidade e Sociedade**. Rio de Janeiro. v. 56, n. 67. 2021.